

PILULA MAÇÔNICA Nº 145

Sessão Magna Pública

Sessão Magna Pública , também conhecida, **erradamente**, como “Sessão Branca” é definida como sendo uma reunião maçônica, num Templo Maçônico, na qual os profanos (*lembrem-se: Pro = fora; Fanum = templo. Profano é uma pessoa fora do Templo, que não pertence à Maçonaria*) podem participar.

Qualquer Sessão Magna Pública é **sempre aberta no Grau de Aprendiz**, sendo que, primeiramente, entram todos os obreiros da Loja que está promovendo a sessão e todos os obreiros convidados dessa Loja. No caso de haver Autoridades Maçônicas, fica a critério do Venerável Mestre da Loja determinar se elas entram junto ou depois da Loja já estar aberta.

Estando a Loja aberta, o Venerável Mestre comunica a todos os obreiros que a partir daquele momento todos os Sinais Maçônicos serão abolidos e manda formar uma “**Abóbada de Aço**” para entrada dos visitantes e, o Mestre de Cerimônias, conforme já é costume, encaminha as senhoras e crianças para a **Coluna da Beleza** (Coluna do Segundo Vigilante) e os homens para a **Coluna da Força** (Coluna do Primeiro Vigilante).

Muitas vezes, sempre dependendo da definição do Venerável Mestre, as Autoridades Maçônicas podem entrar após os profanos, sendo que, sempre por último, entra o Pavilhão Nacional, considerado como Autoridade Máxima, com a formação de “**Abobada de Aço**” de treze espadas (veja Pílula Maçônica nº 135).

Terminada a Sessão, o Pavilhão é retirado, obedecendo todas as Ritualísticas exigidas. Em seguida, forma-se novamente a “Abobada de Aço” de treze espadas, para a saída do mesmo.

Em seguida, a “Abóbada de Aço” é definida em número de espadas, dependendo da Ritualística (onze espadas para o Grão Mestre do GOB) e as Autoridades Maçônicas saem, seguidas pelos visitantes profanos.

O Venerável Mestre comunica que os Trabalhos voltam ao normal e a Sessão Maçônica é encerrada de modo ritualístico.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017